Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO NO PRÉ-OPERATÓRIO DE EXÉRESE DE CISTO SEBÁCEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Paula Monteiro Pimenta
Ayrton Cesar dos Santos
Keule Pimenta Teixeira

Autores: Brenda Larissa Silva Mello
Jéssica Rodrigues de Oliveira
Ingrid de Campos Alburqueque

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os cistos sebáceos se apresentam como uma massa de crescimento lento e sem sintomas de dor ou comprometimento funcional, a qual são originados de uma migração anormal de células ectodermais. Ainda podem se apresentar de maneira intraóssea, sendo mais raro, pois a forma mais comum é a extraóssea, com a presença de erosões e margens escleróticas, sem nenhum outro sugestivo de diagnóstico diferencial. Dessa forma, o tratamento esperado inclui completa enucleação cirúrgica sem ruptura do cisto, pois o conteúdo intraluminal pode agir como irritantes para os tecidos fibrovasculares, produzindo inflamação pós-operatória. Assim, a enfermagem se faz necessária no domínio e reconhecimento das complicações da cirurgia e nas ações do cuidado que priorizem a manutenção do equilíbrio orgânico do paciente. OBJETIVO: Relatar a aplicação do processo de enfermagem ao paciente em pré-operatório de exérese de cisto sebáceo. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado em um Hospital do município de Pinheiro - MA, durante a prática hospitalar da disciplina Enfermagem em Clínica Cirúrgica II, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, entre 15 de abril a 27 de maio de 2024. A coleta de dados ocorreu por meio do histórico de enfermagem conforme o modelo conceitual de Horta, a posteriori aplicou-se os Diagnósticos de Enfermagem da NANDA, Intervenções de Enfermagem da NIC e Resultados de Enfermagem da NOC. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: ansiedade, medo e conhecimento deficiente em relação ao procedimento, padrão de sono prejudicado, risco de infecção, risco de integridade da pele prejudicada, risco de alteração na perfusão tissular e imagem corporal perturbada, sendo que a partir destes elaborou-se as intervenções e resultados para cada achado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência relatada foi de grande valia para conhecer como é realizado o cuidado ao paciente em pré-operatório de exérese de cisto sebáceo, inserindo-se o Processo de Enfermagem como ferramenta de trabalho do enfermeiro no cotidiano clínico, bem como o uso das taxonomias foi importante para padronizar a linguagem e ações da enfermagem. Logo, ao implementar intervenções baseadas em evidências, fornecer apoio emocional e educacional, e garantir a segurança e o conforto do paciente, a enfermagem desempenha um papel crucial no processo perioperatório.